

# A CERÂMICA MEDIEVAL NO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

LISBOA, 16 - 22 DE NOVEMBRO 1987



CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

*Ficha técnica:*

Coordenação - Luis Alves da Silva

Rui Mateus

Design gráfico - Rui Mateus

Secretaria/Processamento de texto: M<sup>a</sup> da Graça Colaço

Composição - Gabinete de design / C.A.M.

Impressão e acabamento: Rainho & Neves, Lda / Santa Maria da Feira

Edição - Campo Arqueológico de Mértola

Exemplares - 500

Depósito legal - 51346/91

*Ilustração da capa:*

Tijela do século XI, de provável origem tunisina (Museu de Mértola)



# A CERÂMICA MEDIEVAL NO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

LISBOA  
16 -22 novembro 1987

Edição:  
CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

Apoio:  
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO ALENTEJO  
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN  
INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO CULTURAL  
JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

1991

---

*Posters*

## Alguns tipos de cerâmica dos sécs. XI a XVI encontrados em Cascais

Guilherme CARDOSO \*, Severino RÓDRIGUES \*\*

De dentro de valas abertas para caboucos e instalação de tubagens têm saído diversos fragmentos de utensílios de cerâmica do quotidiano cascaense da Baixa Idade Média. Ao longo de uma década e meia, temos prospectado sistematicamente esses buracos que se abrem na zona velha de Cascais, com o fim de se chegar a uma conclusão sobre os primórdios urbanísticos do povoamento local (1).

O estudo dos fragmentos de cerâmica exumados aquando dessas prospecções possibilitou-nos a criação de uma pequena tabela tipológica para as diversas formas descobertas, até 1985, em Cascais, de que apresentámos um painel no IV Congresso de Cerâmica Medieval do Mediterrâneo Ocidental (Lisboa, 1987) com o título: "Cerâmica dos séculos XIV, XV e XVI nas lixeiras de Cascais".

Como a amostragem de cerâmica recolhida provém, na quase totalidade, de antigas entulheiras muito remexidas (2), tivemos de criar uma estratigrafia artificial baseada em contextos que encerravam formas idênticas. Dois dos vectores comparativos que nos serviram para a datação desta tabela foram as cerâmicas do Levante espanhol e de Provença (França) e de alguns (escassos) exemplares numismáticos.

### Período compreendido entre os séculos XI e XIII

Os poucos fragmentos de cerâmica encontrados em Cascais que datem deste período e anteriores provêm certamente de acampamentos sazonais de pescadores e de aportagens esporádicas de mercadores para se protegerem de intempéries ou abastecerem de víveres.

Desta época incluímos dois fragmentos de cerâmica comum - o nº 1 é o fragmento de um prato de bordo alto estriado, o nº 2 é o fragmento do fundo de uma pequena vasilha decorada de engobe branco e um terceiro fragmento de cerâmica de pasta fina amarelada, decorada a manganes no traço fino das molduras e vidrado nos motivos internos onde foi utilizada a técnica da corda seca parcial (3).

### Período compreendido entre os séculos XIII-XV

A existência de lixeiras (4) em Cascais, nos meados do século XIII, deve-se à fixação da população à terra que lentamente vai ganhando vida e prosperidade.

É em 1364 que D. Pedro I cria a vila de Cascais, autorizando a sua separação administrativa de Sintra, de que dependia desde os primórdios da monarquia. O processo de urbanização demorara uns anos e isso é visível através dos indícios arqueológicos encontrados no subsolo de Cascais que atestam o crescimento urbano a partir de meados do século XIII.

A cerâmica deste período é caracterizada por painéis de colos tronco-cónicos decorados com caneluras mais ou menos profundas (fig. 4 a 9) que devem indicar a origem de fabrico, cuja datação ainda não nos foi possível definir por falta de dados. Encontramos paralelos para este tipo de painéis nas cerâmicas recolhidas por Archimbaud (5), nas escavações de Rongiers (Provença), datadas dos séculos XIII-XIV. Por sua vez, o fragmento de bordo de almofariz (nº10) é vidrado a verde e é igual ao tipo nº 1 de Amigues (6). Esta forma de almofariz era fabricada nas oficinas de Paterna (Valência) durante os séculos XIV e XV.

A peça nº 11 é o fragmento do bordo de um pote de lábio alto, decorado no topo do bordo a dedilhado. Uma outra peça importada é, sem dúvida, a base de prato, de pasta dura, branco sujo, com duas caneluras interiores (12).

O artefacto nº 13 é um peso de rede de fabrico regional, de barro vermelho.

Para as cerâmicas dos nºs. 14 a 23 só conseguimos limitar o período compreendido entre os séculos XII e XV, sendo os nºs. 14 a 16 fragmentos de pratos brunidos interiormente. A caneca nº 17, de forma ogival, pé chato sobressaído, paredes finas e uma só asa, é de produção regional comum.

As candeias de azeite que recolhemos são todas do tipo da nº 18, com bico trilobado. Ao que parece, este tipo não atinge o século XVI.

O gargalo nº 19 é de moringue e os nºs. 20 e 21 são testos de panela com o bordo em barbela. Este tipo de testo perde a barbela a partir dos finais do século XV.

\* Associação Cultural de Cascais

\*\* Gabinete de Arqueologia da C.M. Cascais

A pequena malga vidrada a melado e decorada a manganés (nº 22) e a tigela (ou alguidar) vidrada, interiormente, a melado amarelado com decoração a manganés escorrido e, exteriormente, com caneluras e dedilhado no bordo, são peças de influência árabe.

Entre os séculos XIV e XV começam a aparecer cerâmicas vidradas com decoração a manganés e azul cobalto, importadas do Levante espanhol. Caracterizam-se principalmente pelas formas de malgas (figs. nºs. 35-36-37-39) e o fragmento de um pequeno jarro de boca ondulada (nº 34), além do fragmento de um prato (nº 38).

Na cerâmica comum, as bilhas ou infusas (nº 24 e 25), têm lábios e colos com várias caneluras; no caso da nº 24, o lábio tem decoração dedilhada na parte inferior. A influência árabe ainda é visível no fragmento de púcaro (nº 26). Os vários tipos de bocas, tamanhos e bordos de panelas, (nº 28 a 32) indicam-nos a diversidade das funções dos recipientes de cozinha da Baixa Idade Média. Por último, registamos uma tigela de três pequenas caneluras como decoração exterior do lábio.

#### Período entre os séculos XIV e XVI

Na cerâmica comum desta época acentua-se a utilização das panelas com lábio em aba, de secção quadrada, rectangular e trapezoidal, com uma pequena nervura horizontal um pouco abaixo do bordo (figs. 40 a 45). Este tipo de panela aparece muitas vezes com pastas cinzentas associadas as panelas de colo tronco-cónico (figs. 6 a 9). A fig. 45 representa a parte média e inferior de uma panela estriada abaixo do lábio e com o fundo abaulado, característica esta adquirida durante a secagem das peças que se fazia por empilhamento, o que levava o barro a dar de si, devido à força da gravidade, vindo por esse motivo a abaular o fundo. Esta deformação não provocaria problemas com a utilização, porque os cozinhados se fariam, normalmente, em fogareiros de barro.

É ainda nesta época que nos aparecem os tachos de bordo reentrante para encaixe da tampa (fig. 46). Os testos, a partir dos meados do séc. XV, serão normalmente do tipo do nº 47, em substituição da forma com barbeta (figs. 20 e 21).

A cerâmica dos séc. XV e XVI caracteriza-se pelo aparecimento das malgas e pratos vidrados a branco, verde e melado, do tipo dos nºs. 54 a 57. O tacho de asas triangulares (fig. 51), as panelas de bordo em aba com duas caneluras na parte superior do bojo (fig. 48) ou sem caneluras (caso das nº 49 e 50) e a pequena vasilha (fig. 59) são as peças habitualmente utilizadas no quotidiano do final da Idade Média e princípios da Renascença.

#### Notas:

(1)- Sobre estas escavações já um de nós (G.C.) apresentou um pequeno estudo: "Escavações eventuais na Vila de Cascais", "I encontro Nacional de Arqueologia Urbana (Setúbal 1985)" in "Trabalhos de Arqueologia", nº 03, Lisboa, 1986, pág. 49-53.

(2)- Sondagens efectuadas na vila, em 1987 e 1988, no antigo edifício das Finanças e no Largo do Poço Novo, respectivamente, pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Cascais, sob a orientação de José d'Encarnação e Guilherme Cardoso, têm confirmado, mais uma vez, a origem do povoamento da zona alta da vila, na área das ruas

do Poço Novo e Navegantes, durante os séculos XII-XIII; mais tarde, nos séculos XIV-XV, elas são abandonadas e passam a servir de lixeiras de outras áreas, certamente dos habitantes do castelo.

(3)- Esta indicação foi-nos fornecida pelo Dr. Cláudio Torres, aquando da apreciação dos painéis no já referido IV congresso.

(4)- Os materiais apresentados encontravam-se em contextos de antigas lixeiras da Baixa Idade Média e princípios de Renascença, dispersas no lapiás e areais do lado poente da vila, hoje sepultados sob os arruamentos e o casario.

(5)- Archimbaud, G. Démians d', *Céramique et stratigraphie. L'évolution de la vaisselle commune en Provence aux XIIIe- XVe siècles d'après les fouilles de Rougiers, La céramique Médiévale Méditerranée Occidentale Xe- XVe siècles*, Colloque International de Valbonne 1978, Paris, p. 247-250.

(6)- Amigues, François, *Premières approche de la céramique commune des ateliers de Paterna (Valencia): L'Obra Aspra XIV-XVe*, Paris, 1986, p. 44-47.

#### Catálogo

1- Prato de bordo alto estriado, brunido interiormente.

Barro cinzento azulado, com tom laranja na parte superior. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e partículas de óxido de ferro negro acastanhado. Pasta homogénea de grão médio, com minúsculas bolhas de ar. Diâmetro máx. 220 mm.

Proveniência: Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, frente ao Largo Cinco de Outubro, a três metros e meio de profundidade.

2- Bilha (?). Decorada exteriormente com reticulado e linhas paralelas em barbotina.

Barro castanho com parede exterior vermelha acetinada por brunidura. Impurezas de quartzito hialino e branco, mica branca e óxido de ferro vermelho acastanhado. Pasta homogénea, de grão médio com pequenas bolhas e fendas de ar.

Proveniência: A mesma do anterior.

3- Jarro (?). Fragmento de ombro e colo com decoração a manganés no traço fino das molduras (sem brilho) e em mancha vidrada a manganés no interior das cartelas.

Barro branco, impurezas de óxidos de ferro vermelhos, castanhos escuros e amarelados; escassos grãos de quartzo hialino e minúsculas escamas de mica branca. Pasta de grão fino, com minúsculas bolhas de ar e dura.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

4- Panela. Fragmento de bordo com caneluras profundas.

Barro castanho avermelhado com a parede exterior em cinzento esbranquiçado. Impurezas de quartzito hialino, mica branca e óxido de ferro castanho escuro. Pasta de grão médio, homogénea e dura. Diâmetro 160 mm.

Proveniência: Rua dos Navegantes.

5- Panela. Fragmento de bordo de panela de colo tronco-cônico.

Barro castanho alaranjado, acinzentado na parede exterior devido à temperatura de cozedura. Impurezas: mica branca e algumas escamas douradas e óxido de ferro vermelho escuro. Pasta de grão médio, homogénea, dura com algumas fendas de ar e bolhas. Diâmetro 140 mm.

Proveniência: a mesma do anterior e no mesmo estrato.

6- Panela de colo tronco cônico com uma canelura a definir o lábio e outra a marcar a ligação colo ombro.

Barro castanho avermelhado, com parede exterior cinzenta devido à alta temperatura de cozedura. Impurezas de quartzito branco e hialino e mica branca.

Pasta de grão médio, dura, homogénea, com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro 130 mm.

Proveniência: a mesma das anteriores.

7- Panela. Fragmento de bordo cilíndrico ligeiramente afunilado de lábio plano com duas caneluras no colo.

Barro alaranjado escuro. Impurezas de quartzito hialino e mica branca e calcário.

Pasta de grão médio, dura, homogénea, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro 150 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo, buraco Sul.

8- Panela. Fragmento de colo cônico com canelura suave a distinguir o lábio e colo ligeiramente abaulado para fora.

Barro vermelho, tijolo e parede exterior cinzenta devido ao excesso de cozimento. Impurezas de quartzito hialino e branco e mica branca.

Pasta de grão médio, dura com bolhas de ar e fendas.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

9- Panela. Fragmento de colo cilíndrico, ligeiramente afunilado, com uma canelura a definir o lábio e outra a marcar a ligação colo ombro.

Barro de cor castanho-alaranjada no interior, cinzenta no exterior, devido à alta temperatura de cozedura e castanho-claro alaranjada no cerne. Impurezas de quartzito leitoso e mica branca.

Pasta de grão médio, dura, homogénea e com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro 150 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo, buraco Sul.

10- Almofariz. Fragmento vidrado a verde exteriormente e a branco de estanho, interiormente.

Barro bege sem impurezas.

Pasta mole de grão fino e homogénea. Diâmetro 180 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

11- Pote. Fragmento de bordo de aba descaída, com decoração a dedilhado na parte superior.

Barro laranja de cerne castanho claro, Impurezas de quartzito branco e hialino, micas brancas e vestígios de óxido de ferro vermelho.

Pasta de grão médio, mole, homogénea e com buracos de ar. Diâmetro 180 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo, buraco Sul.

12- Prato. Fragmento de fundo de grande espessura, com pé anelar, plano, com duas caneluras a definir o fundo interno.

Barro branco. Impurezas de óxidos de ferros vermelhos acastanhados e castanhos negros, micas finíssimas.

Pasta de grão fino, semidura, homogénea com fendas e bolhas de ar.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

13- Peso de rede, cilíndrico, de bordos convexos.

Barro de cor de tijolo. Impurezas de quartzito branco e hialino, mica branca e fina, calcário e vestígios de óxidos de ferro.

Pasta de grão médio, mole, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro 34 mm; comprimento; 51 mm.

Proveniência: Rua dos Navegantes, estratos inferiores.

14- Prato de aba larga, com duas caneluras na parte inferior, bordo plano e interior brunido.

Barro de tons castanho e cinzento no cerne, laranja na parte superior e cinzento, com laranja à mistura na parte inferior.

Impurezas de quartzito hialino fino, mica branca, óxido de ferro vermelho e algum calcário.

Pasta de grão médio, semidura, com fendas e bolhas de ar.

Diâmetro: 260 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

15- Prato. Fragmento de base anelar, brunido interiormente e torneado exteriormente.

Barro castanho acinzentado de parede interior vermelha.

Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e dourada, óxido de ferro vermelho.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

16- Prato. Fragmento de prato de pé anelar e fundo cônico suave, brunido internamente.

Barro de cor bege no cerne, vermelha na parte superior e cinzenta na inferior. Impurezas de quartzito branco e hialino, mica branca de grandes partículas e algumas douradas, óxido de ferro vermelho e calcário.

Pasta de grão grosso com bolhas e fendas de ar.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, a 1,25 m de profundidade.

17- Caneca de forma ogival, de pé saliente, e de uma asa. Polida exteriormente na vertical, interior grosseiro com caneluras dos dedos do oleiro.

Barro castanho tijolo no exterior e esbranquiçado no interior. Impurezas de quartzito branco e hialino, mica branca e dourada e óxido de ferro castanho.

Pasta de grão médio arenoso, semidura, com bolhas e fendas de ar.

Altura 133 mm; diâmetro máximo 82 mm; diâmetro da base 64 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

18- Candeia de azeite. Fragmento em taça com bico trilobado.

Barro negro com partes castanhas. Impurezas de quartzito branco e hialino, mica dourada e branca.

Pasta de grão médio, semidura, com grãos de barro mal amassado. Cozedura redutora.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1, 25 m de profundidade.

19- Moringue. Boca afunilada com ressalto.

Barro laranja. Impurezas de quartzito branco e hialino, mica branca e dourada.

Pasta dura, de grão médio, com poucas bolhas de ar.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1, 25 m de profundidade.

20- Testo. Fragmento de bordo com aba afilada e ressalto a forma barbela.

Barro castanho no cerne e cinzento tijolo nas paredes exteriores. Impurezas de quartzito branco e hialino e mica branca.

Pasta dura, de grão médio, com bolhas de ar. Diâmetro 160 mm.

Proveniência: Rua dos Navegantes, estratos inferiores.

21- Testo. Fragmento com bordo em barbela paredes cónicas e fundo plano. Barro laranja claro, com parede superior cinzenta. Impurezas de quartzito, mica branca e dourada, e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas de ar. Diâmetro 184 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1, 25 m de profundidade.

22- Malga carenada. Fragmento de carena vidrada a melado escuro e com decoração a manganés na parede interior de linhas paralelas ondulantes.

Barro bege Impurezas: vestígios de mica finíssima.

Pasta de grão fino, dura, com bolhas e fendas de ar.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1,25 m de profundidade.

23- Tijela. Fragmento com bordo plano decorado a dedilhado. Sobrelanço com três caneluras, carena convexa, acabamentos exteriores a torno. Interior vidrado a melado esverdeado com decoração a manganés em semicírculos.

Barro laranja acastanhado. Impurezas de quartzito branco, mica branca finíssima, óxidos de ferro negros e calcário.

Pasta de grão médio, dura, homogénea, com bolhas de ar.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

24- Bilha. Fragmento de boca de lábio com canelura decorada a dedilhado espaçado. Colo afunilado com três caneluras e estrangulado a meio.

Barro côr de tijolo de paredes vermelhas. Impurezas de quartzito leitoso e mica branca.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas de ar. Diâmetro da boca 130 mm.

Proveniência: Largo Luís de Camões.

25- Bilha. Fragmento de boca com lábio em aba alta convexa, colo afunilado com três caneluras e estrangulado a meio.

Barro laranja de paredes vermelhas acastanhadas. Impurezas de quartzito e mica branca.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas de ar. Diâmetro da boca 120 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

26- Jarrinha (?). Fragmento de bordo com arranque de asa de secção oval, colo convexo.

Barro bege com paredes externas vermelhas, Impurezas de quartzito branco e hialino, mica branca e dourada, óxidos de ferro vermelhos e negros.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro da boca 80 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

27- Copo (?). Fragmento de recipiente cilíndrico de fundo plano com um Y, esgrafitado na parede exterior.

Barro castanho avermelhado no cerne e vermelho na parede exterior. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca e dourada, óxidos de ferro vermelhos e negros.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro 80 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1, 20 m de profundidade.

28- Painela. Fragmento de bordo plano de secção rectangular afilada na parte inferior. Bojo esférico com nervura na parte superior. Asa de secção oval a arrancar junto da nervura e a morrer a meio do bojo.

Barro laranja manchado de cinzento na parede exterior. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca e dourada, óxidos de ferro vermelhos e negros.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro da boca: 130 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

29- Pote (?). Fragmento de bordo convexo com aba exterior revirada para baixo, com duas caneluras.

Barro laranja no cerne e laranja acinzentado nas paredes, Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca, óxidos de ferro vermelhos e negros brilhantes.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro da boca 140 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

30- Pote (?). fragmento de bordo em voluta, colo convexo com nervura. Barro laranja com paredes de tom mais escuro. Impurezas de quartzito leitoso, rosa e hialino, mica branca, óxidos de ferro vermelhos, castanhos e negros.

Pasta de grão médio. dura, com bolhas e fendas de ar, Diâmetro: 150 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo, buraco Sul.

31- Painela. Fragmento de lábio em duplo rolo com ombro troncocónico.

Barro laranja tijolo. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca, óxido de ferro vermelho e calcário.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 140 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

32- Painela. Fragmento de lábio em rolo com arranque de asa em fita elíptica.

Barro cinzento com manchas laranja. Impurezas de quartzito leitoso e mica branca finíssima.

Pasta de grão médio, dura, bolhas de ar. Diâmetro 140 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1,20 m de profundidade.

33- Tijela. Fragmento de bordo plano brunido, reentrante, com três caneluras exteriores.

Barro castanho laranja com veios cinzentos. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca e óxido de ferro vermelho.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 230 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

34- Jarro (?). Fragmento de bordo boleado e boca ondulada. Vidrado a branco, com pinturas a manganés, azul e amarelo torrado, de brilho semimate.

Barro branco.

Pasta de grão fino, mole, com minúsculas bolhas de ar.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, a 1,20 m de profundidade.

35- Malga. Fragmento de fundo esvasado, convexo. Vidrado a branco com decoração a manganés e azul cobalto.

Barro branco acastanhado.

Pasta fina, mole, com minúsculas bolhas de ar.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

36- Prato. Fragmento vidrado a azul claro com decoração a azul cobalto.

Barro cinzento. Impurezas: óxido de ferro castanho avermelhado.

Pasta fina, dura, com bolhas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

37- Malga carenada. Fragmento de carena, vidrada a branco com decoração a manganés, azul cobalto e revestimento dourado.

Barro branco sujo.

Pasta fina, mole, com bolhas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

38- Prato. Fragmento de aba vidrado a branco e decoração a azul cobalto.

Barro branco.

Pasta fina, mole, com bolhas e fendas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

39- Malga. Fragmento de bordo boleado de bojo globular. Vidrado a branco com decoração a azul cobalto.

Barro rosa.

Pasta fina, dura, com minúsculas bolhas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

40- Panela. Fragmento de bordo com lábio plano e aba rectangular.

Barro laranja com cerne a negro. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro 110 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, a 1,25 m de profundidade.

41- Panela. Fragmento de bordo com lábio plano em aba rectangular.

Barro cinzento mesclado de castanho. Impurezas de

quartzito, leitoso e hialino, mica branca e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 140 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

42- Panela. Fragmento de bordo com lábio plano e com aba trapezoidal.

Barro laranja com parede exterior mais escura. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca, óxido de ferro vermelho e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro 184 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

43- Panela. Fragmento de bordo plano com aba rectangular, bojo convexo com nervura na parte superior.

Barro castanho alaranjado e vermelho escuro na parede externa. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e dourada, óxidos de ferro vermelho e castanho e calcário.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 150 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

44- Panela. fragmento de bordo plano em aba triangular de arestas boleadas e com arranque de asa ovóide.

Barro castanho. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca, óxido de ferro vermelho e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 130 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, 1,25 m de profundidade.

45- Panela. Fragmento de panela ovóide de fundo ligeiramente convexo, com duas caneluras na parte superior do bojo e término de asa na metade inferior.

Barro vermelho de parede exterior manchada de castanho e cinzento.

Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca. Diâmetro máximo: 236 mm.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas de ar.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

46- Tacho de duas asas. Bordo reentrante revirado para cima, lábio boleado. Sobrelanço cónico com carena convexa. Decorado com caneluras ondulantes, espaçadas à volta da parte inferior das paredes. Fundo côncavo brunido internamente e torneado externamente. Duas asas de secção em fita oval colocadas opostamente no sobrelanço.

Barro cinzento mesclado de castanho. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca em grandes partículas e óxido de ferro vermelho.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar.

Altura 81 mm; diâmetro da boca: 220, diâmetro máximo: 256 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

47- Testo. Fragmento de aba larga arqueada, de lábio boleado, base plana e pega central em forma de pitorra.

Barro laranja mesclado de cinzento. Impurezas de quartzito leitoso (escassos), mica branca e óxidos de ferro vermelhos e castanhos.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 150 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

48- Painha. Fragmento de bordo recto ligeiramente oblíquo em aba rectangular, com duas caneluras na parte superior do bojo a dar ideia de uma cinta.

Barro cinzento e vermelho. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca e dourada e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro da boca: 190 mm.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, a 90 cm de profundidade.

49- Painha. Fragmento de bordo recto de aba quadrada.

Barro laranja com cerne cinzento claro. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca, óxido de ferro castanho avermelhado e calcário.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro da boca: 210 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

50- Painha de duas asas. Bordo plano, lábio em aba quadrangular, colo curto cónico, bojo convexo, fundo plano.

Barro laranja acastanhado. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e algumas partículas douradas, óxido de ferro vermelho de grão fino.

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar.

Altura: 125 mm; diâmetro da boca: 126 mm; diâmetro máximo: 148 mm.

Proveniência: Largo Luís de Camões.

51- Tacho. Fragmento com bordo abaulado polido, lábio saliente boleado com duas caneluras na junção do bojo. Corpo arqueado troncocónico invertido.

Barro castanho de paredes vermelhas. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e dourada (escassa).

Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar.

Altura: 95 mm; diâmetro da boca: 200 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

52- Malga. Fragmento com bordo boleado marcado por uma canelura exterior. Corpo de perfil curvo e base plana.

Barro laranja de cerne cinzento negro a castanho. Impurezas de quartzito leitoso e hialino, mica branca e dourada, óxidos de ferro vermelhos e castanhos.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar.

Altura 60 mm; diâmetro máximo: 180 mm.

Proveniência: Rua do Poço Novo.

53- Malga. Fragmento com bordo boleado de paredes encurvadas a abrir. Interior brunido.

Barro castanho escuro alaranjado. Impurezas de quartzitos leitosos raros, mica branca e dourada, óxido de ferro vermelho, castanho e negro.

Pasta de grão médio, semidura, com bolhas e fendas de ar. Diâmetro: 180 mm.

Proveniência: a mesma da anterior.

54- Malga carenada. Fragmento com bordo boleado, sobrelanço côncavo, carena de ângulo agudo. Vidrado a melado salpicado de castanho escuro.

Barro vermelho. Impurezas de quartzito leitoso e mica branca finíssima.

Pasta de grão fino, dura. Diâmetro da boca: 180 mm.

Proveniência: Largo Luís de Gamões.

55- Prato. Fragmento com bordo boleado, linhas curvas abertas. Vidrado a branco e estaladiço.

Barro branco amarelado.

Pasta de grão fino, mole, com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro: 200 mm.

Proveniência: Rua Marques Leal Pancada.

56- Malga carenada. Fragmento de bordo boleado, sobrelanço vertical, carena de ângulo obtuso. Vidrado a branco.

Barro branco.

Pasta de grão fino, mole, com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro: 140 mm.

Proveniência: Largo Luís de Gamões.

57- Malga. Fragmento de pé vasado, convexo, com pequena concavidade central interna. Vidrada a melado.

Barro branco amarelado.

Pasta de grão fino, mole, com bolhas e fendas de ar.

Proveniência: a mesma da anterior.

58- Malga. Fragmento de pé anelar boleado com paredes recurvadas.

Vidrada a melado com manchas de tom esverdeado.

Barro vermelho.

Pasta de grão fino, dura.

Proveniência: Largo 5 de Outubro, a 1,20 m de profundidade.

59- Painha. Fragmento de boca plana com ressalto para o lado interior. Lábio triangular com canelura pouco vincada no lado superior externo.

Barro laranja com engobe laranja escuro. Impurezas de quartzito leitoso, mica branca, óxido de ferro negro.

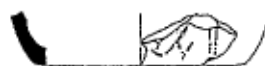
Pasta de grão médio, dura, com bolhas e fendas de ar.

Diâmetro da boca: 110 mm.

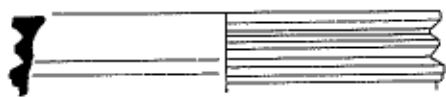
Proveniência: Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, a 2m de profundidade.



1



2



4



3



5



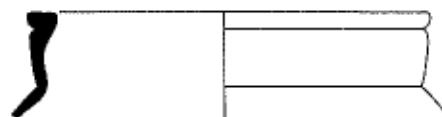
6



7



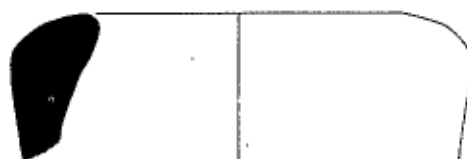
8



9



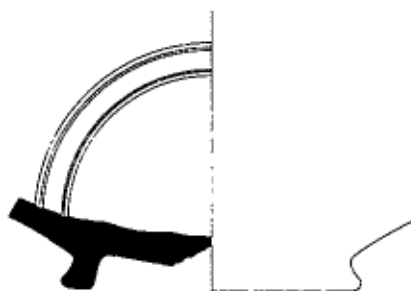
11



10

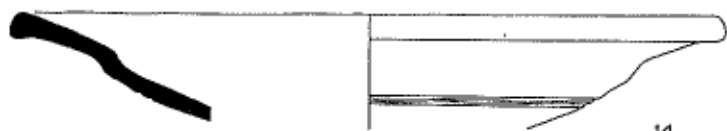


13



12

0 5cm



14



15



16



18



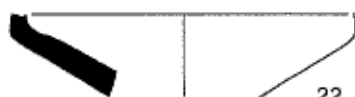
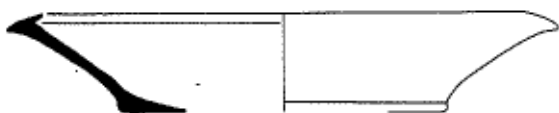
19



20

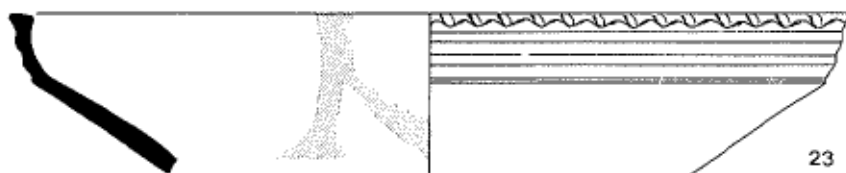


17

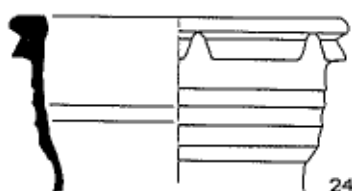


22

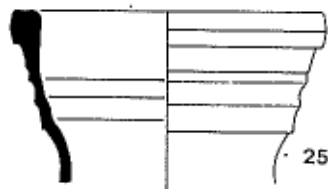
99



23

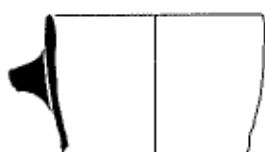


24

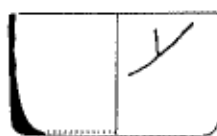


25

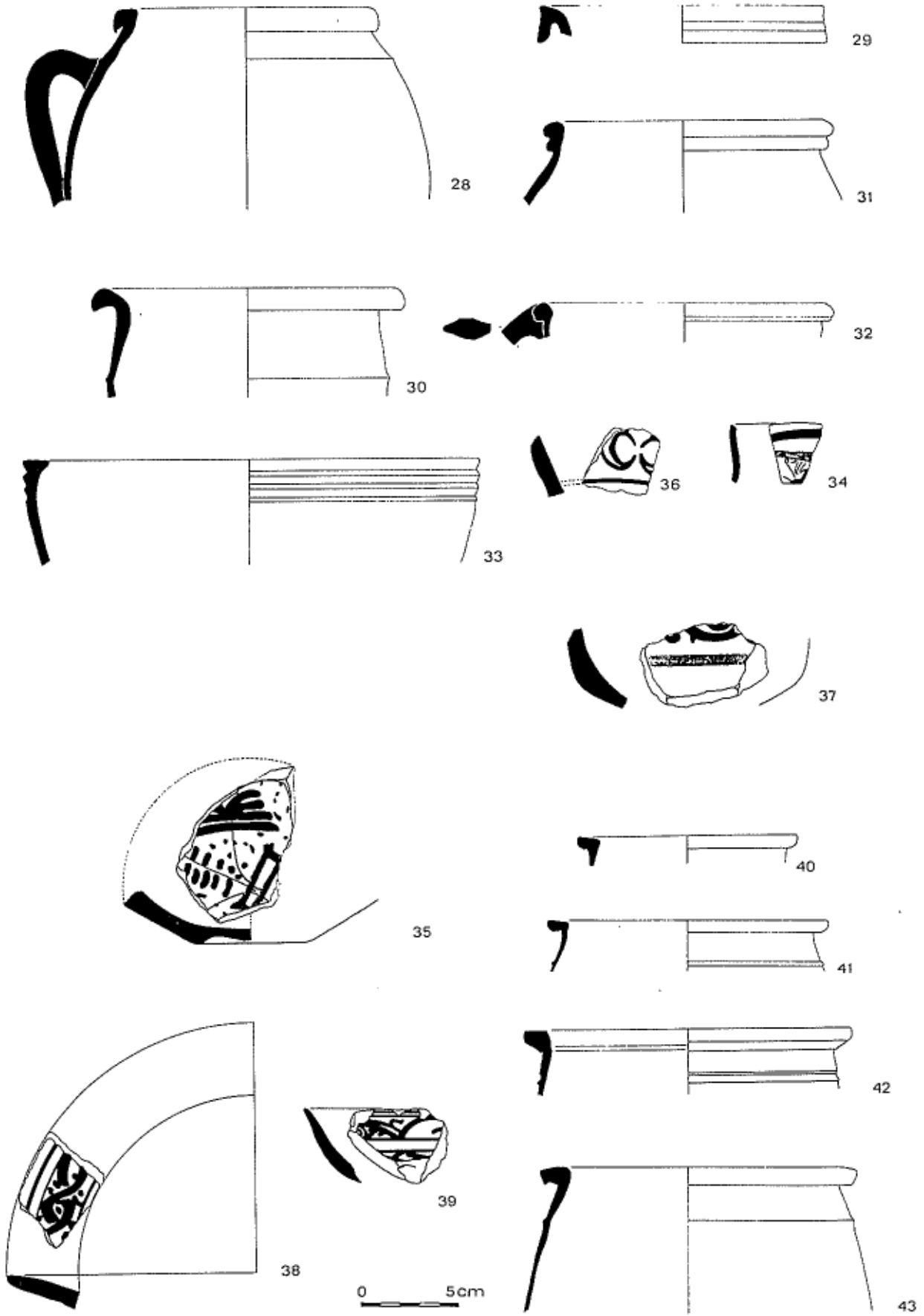
0 5cm



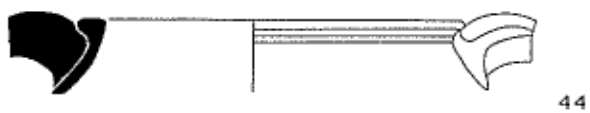
26



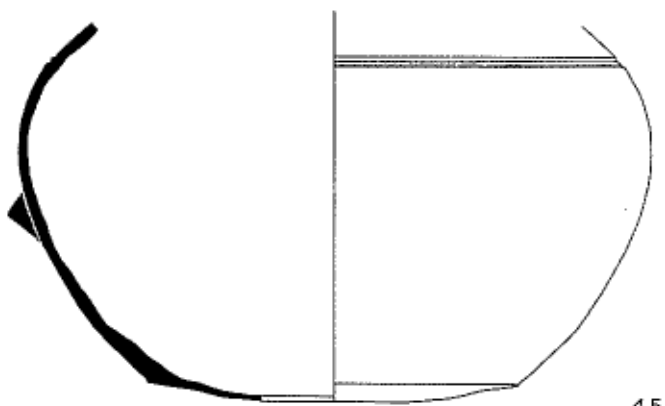
27



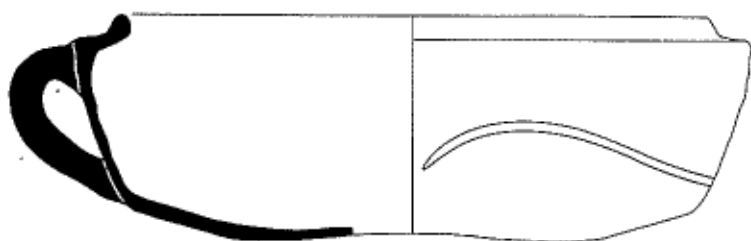
PRANCHA 3



44



45



46



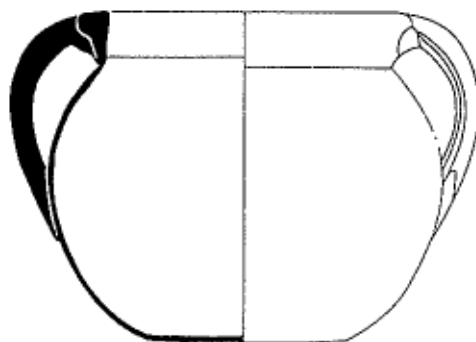
47



49

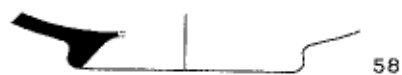
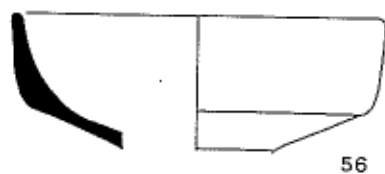
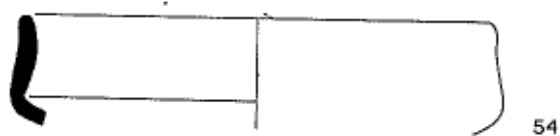
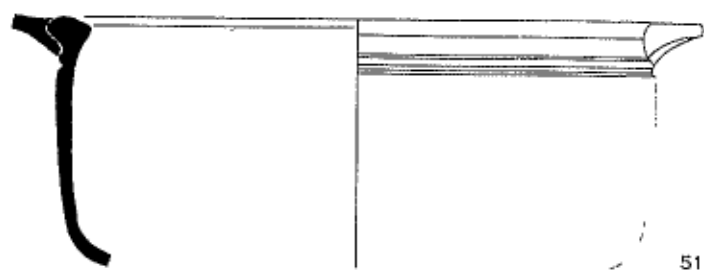


48



50

0 5cm



0 5cm